



**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA  
UNIFESP – EAD**

**JUSTO LAFFITA CRUZ**

**INFLUENCIA DE FATORES SÓCIO CULTURAIS SOBRE O ALEITAMENTO  
MATERNO EXCLUSIVO (AME) EM CRIANÇAS ATÉ 6 MESES DE IDADE  
NA UBS FLORIDA, NO MUNICÍPIO MAUÁ.**

**Orientador: Profa Dra Liliane Bauer Feldman**

**MAUA – SP**

**2015**

## SUMÁRIO

1. Introdução:

2. Objetivos:

2.1. Objetivos Gerais

2.2. Objetivos Específicos

3. Metodologia:

4.1 Cenário do estudo .....Pag 6

4.2 Sujeitos da intervenção (público-alvo) .....Pag 6

4.3 Estratégias e ações .....Pag6

4.4 Avaliação e monitoramento .....Pag 8

4. Resultados Esperados .....Pag 9

5. Cronograma .....Pag 10

6. Referências..... Pag 11

Anexo.....Pag 12

## 1. INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS), o Fundo das Nações Unidas para a Infância-UNICEF e o Ministério da Saúde recomendam o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida e, até os dois anos de idade associado a verduras, cereais, carnes, legumes, frutas e grãos. Essa introdução de alimentos deve ser gradativa, pois é com seis meses de idade que o bebê adquire maturidade fisiológica e neurológica para receber outros alimentos. Porém, a realidade está distante do recomendado, por que muitas mulheres interrompem o aleitamento materno precocemente.

Há que se destacar a necessidade de compreensão dos fatores socioculturais determinantes que levam mulheres e crianças a se manterem excluídas de tantos benefícios proveniente da manutenção do aleitamento.

Então, busca-se identificar que fatores socio culturais levam as mulheres a desmamar precocemente seus filhos.

O aleitamento materno é uma prática que contribui para a redução da morbimortalidade, especialmente por seus diversos benefícios físicos e mentais.

(1).

Dentre as principais vantagens do uso do leite humano nessa população estão a prevenção de infecções, auxílio na maturação gastrointestinal, proteção da retinopatia da prematuridade, condições ótimas de estado nutricional, crescimento e desenvolvimento, sendo o aleitamento materno uma das mais importantes práticas promotoras de saúde infantil, tendo reflexos positivos durante toda a vida. Além disso, no desenvolvimento a médio e longo prazo, a amamentação apresenta até vantagens no desempenho cognitivo e na prevenção de problemas metabólicos e, conseqüentemente, na de doenças cardiovasculares na vida adulta<sup>(2)</sup>.

Historicamente, a prática da amamentação encontra-se condicionada a diferentes fatores, tais como comportamentos sociais e culturais, interesses comerciais e conhecimentos científicos. No Brasil, estudos recentes têm demonstrado a influência de fatores como escolaridade, idade materna e práticas associadas ao parto e nascimento sobre a incidência e duração do aleitamento materno. Contudo, fica clara a necessidade de se conhecer os fatores socio culturais associados ao aleitamento materno em cada realidade, com vistas

a subsidiar a escolha de estratégias mais efetivas de promoção da amamentação, que focalizem e adequem as intervenções aos grupos de maior risco. (3)

Outros motivos que contribuem para a interrupção da amamentação, pois não é concretizada somente por instinto, mas por aprendizado, são as condições corporais. A maioria das nutrizes passa por dificuldades relacionadas à técnica incorreta de amamentação, que incluem mamilos doloridos, trauma mamilar, ingurgitamento mamário, baixa produção de leite, mastite, abscesso mamário; e também candidíase, mamilos planos ou invertidos, gemelaridade e sucção débil pelo bebê. As mães que têm essas dificuldades e não são bem orientadas para superá-las acabam desistindo de amamentar seu filho, por impaciência e dor. (4)

A interrupção prematura do aleitamento materno exclusivo (AME) é, ainda hoje, um problema de saúde que necessita de intervenção e apoio. Dados da pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde do Brasil no ano 2011 que avaliou a prevalência do AME por idade, mostrou que, aos 30 dias de vida, apenas 53,1% das crianças brasileiras continuavam sendo alimentadas exclusivamente com leite materno. No quarto mês, a proporção de crianças em AME correspondia a 18% do total, declinando para 8% no final do sexto mês. Este dado nos mostra que existe um grande entrave na manutenção do AME, pois a introdução precoce de outros alimentos se inicia habitualmente no período que se segue à alta hospitalar da nutriz, ou seja, quando retornam mãe e filho para o seu domicílio.

Uma vez de volta ao seu contexto social, a mulher sofre interferências na sua forma de pensar e agir com relação ao aleitamento. Para revertermos as causas da interrupção do AME, é preciso compreendê-las dentro de um contexto sócio-econômico cultural no qual a mulher está inserida.

Este projeto de intervenção tem o propósito de avaliar a influencia de fatores sócio culturais sobre o aleitamento materno exclusivo - AME em crianças ate 6 meses de idade na UBS Florida, no Município Mauá.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral:**

Avaliar os efeitos dos fatores sócios culturais sobre o aleitamento materno exclusivo ate os 6meses de idade.

### **2.2 Objetivos Específicos:**

- Identificar os determinantes sócio culturais sobre aleitamento materno exclusivo ate os 6 meses de idade no contexto da UBS Florida,
- Apresentar quais são os efeitos dos fatores sócio culturais sobre o aleitamento materno exclusivo ate os 6 meses de idade,
- Propor intervenção de saúde para diminuir o abandono do aleitamento materno exclusivo ate os 6 meses de idade.

### **3. METODOLOGIA:**

#### 3.1 Cenários de intervenção

O projeto de intervenção será realizado na UBS Florida localizada Município Mauá Barrio Jardim Florida.

A unidade conta com 19.307pacientes. Estes, são divididos para atendimento por três equipes de saúde comunitária composto por 2 agentes de saúde, uma enfermagem e um médico especialista em medicina familiar.

A unidade de saúde tem 96 mães com crianças ate um ano de idade.

O projeto educativo será aplicado a uma mostra de 30 mães com crianças a tem um ano de idade. Destas, existem 20 mães com crianças ate 6 meses e as restantes 10 com crianças de ate um ano de idade. Este projeto de intervenção tem o propósito de avaliar a influencia de fatores sócios culturais sobre o aleitamento materno exclusivo (AME) em crianças ate 6 meses de idade em UBS Florida, no Município Mauá.

#### 3.2 Sujeitos envolvidos no benefício da intervenção.

A intervenção envolverá 30 mães com crianças ate um ano de idade, pertencentes a equipe 1 da unidade, e que estiverem dispostas a participar no estudo. Para isso, serão convidadas a participar do estudo assinando o TCLE.

#### 3.3 Estratégias e Ações

Serão realizadas 4 palestras educativas,as mães e a sociedade,abordando temas diferentes com o objetivo de incrementar o nível de conhecimentos em relação aos benefícios e importância do aleitamento materno exclusivo ate os 6 meses de idade para a criança.

As aulas e palestras têm o objetivo de diminuir o abandono ou a interrupção do aleitamento materno exclusivo ate os 6 meses de idade, melhorando assim a qualidade de vida das crianças.

### **3.4 Etapa 1**

Durante essa primeira etapa é preciso fazer uma exploração e observação sistemática, controlada e minuciosa de todos os fatores sócio culturais que afetam de alguma forma o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade. Para isso é preciso fazer anotações, relatórios e preencher bancos de dados, para poder identificar o problema, as situações problemáticas. Isso será feito através das visitas domiciliares a cada mãe pela nossa equipe.

Além disso, nesta etapa, serão identificadas as pessoas que estejam envolvidas e dispostas a participar do projeto e conhecer as expectativas das participantes, para isso será feita uma reunião do grupo das mães com crianças até um ano de idade em um espaço da UBS.

Aqui também será feita uma reunião de grupo onde as mães com crianças até um ano de idade aceitem participar de nosso projeto, com entrevistas individuais e o preenchimento de um questionário onde será identificado quais fatores sócio culturais afetam o aleitamento materno.

Sabendo do problema prioritário, será feita reunião com a equipe que ajudaram no monitoramento e supervisão das mães que vão a participar do projeto educativo.

Serão assinadas as tarefas de cada profissional e se discutirá as etapas a seguir.

### **3.5 Etapa 2**

Será definido um local para realizar os encontros equipado com uma televisão, um retroprojetor de filmes para apresentação de diferentes materiais educativos em relação ao tema.

Nesta etapa serão realizadas as atividades educativas respondendo cada uma delas aos objetivos traçados.

As mesmas se realizaram com uma frequência de uma vez por mês, por um período de 6 meses, com uma duração de 2 horas, sempre ministradas

pelo médico neste caso a pesquisador e com a presença de um membro da equipe de saúde designado para comparecer nesse dia.

#### Atividades Educativas

Atividades	Temas	Datas/horários	Profissional	Dinâmica
Palestra	Importância do aleitamento materno exclusivo ate 6 meses de idade	Ultima sexta feira do mês, as 9hrs	Medico	De grupo
Palestra	Como influí a idade materna no deste te preços.	Ultima sexta feira do mês, as 9hrs	Medico	De grupo
Palestra	Como influi o nível cultural no deste te preços.	Ultima sexta feira do mês, as 9 hrs.	Medico	De grupo
Palestra	Como influi o emprego no deste te preços.	Ultima sexta feira do mês, as 9 hrs.	Medico	De grupo
Palestra	Como influi o nível sócio econômico da família sobre desmame preços.	Ultima sexta feira do mês, as 9 hrs	Medico	De grupo
Palestra	Venéficos do aleitamento materno exclusivo para a mãe, o filho e a sociedade.	Ultima sexta feira do mês, as 9 hrs.	Medico	De grupo

### 3.6 Etapa 3

Em cada encontro se dará folhetos. Assim, e muito mais fácil conseguir dialogar e que as participantes possam seguir o ritmo da conversa com o material impresso em mãos.

Nesta etapa também vamos sintetizar o trabalho e as frequências cumpridas pelas mães. É muito importante que as participantes saibam o que eu quero alcançar com a aplicação do projeto com elas. Neste momento poderá



se identificar possíveis falhas que possam ter ocorrido e reavaliar, ou adequar melhor o projeto.

### **3.7 Avaliação e Monitoramento**

O monitoramento vai ser tarefa de todos os integrantes da equipe de saúde, já que uma pessoa sozinha não consegue monitorar as 20 mulheres com crianças até 6 meses de idade.

Portanto, serão monitoradas todas as semanas com visitas por os agentes de saúde responsável do micro área.

É muito importante a participação e dedicação das agentes de saúde já que eles vai subministrar informações valiosas para alimentar o projeto.

As visitas da enfermeira e do medico serão com frequência de 15 em 15 dias e as consultas serão um mês com enfermeira e outro mês com o médico. As outras 10 mulheres com crianças de mais de 6 meses até um ano de idade que pertencem a mostra, serão visitadas de 30 em 30 por agentes comunitários e as consultas serão um mês com enfermeira e outro mês com o médico.

## **4. Resultados esperados:**

Espera-se aumentar os conhecimentos das mães sobre a importância e os benefícios do aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade, diminuir o índice de abandono do aleitamento materno exclusivo até 6 meses, diminuir a mobilidade e melhorar a qualidade de vida das crianças.

## 5. Cronograma:

<b>Atividades (2015)</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>
Elaboração do Projeto	x											
Aprovação do Projeto		x										
Estudo da literatura	x	x	x	x	x							
Aplicação do instrumento						x	x	x				
Análise dos resultados									x			
Elaboração de relatório final				x								
Entrega do Trabalho					x							

## 6. Referencias Bibliográficas:

1) Rev. bras. epidemiol;5(1):41-51, abr. 2002. tab.

2) Chen A, Rogan WJ. *Breastfeeding and the risk of postneonatal death in the United States*. Pediatrics 2004;113:435-9

3) ARAÚJO, O. D., CUNHA, A.L., LUSTOSA, L.R. et al. Aleitamento materno: fatores que levam ao desmame precoce. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v.61, n.04, p.488-492, jul-ago 2008.

4) [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa\\_prevalencia\\_aleitamento\\_materno.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_prevalencia_aleitamento_materno.pdf).

## ANEXO 1

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (T.C.L.E.)

(Em 2 vias, firmado por cada participante-voluntári(o,a) da pesquisa e pelo responsável).

Eu, ....., tendo sido convidad(o,a) a participar como voluntári(o,a) do estudo sobre a a influencia de fatores sócio culturais sobre o aleitamento materno exclusivo - AME em crianças ate 6 meses de idade na UBS Florida, no Município Maua. recebi d(o,a) Sr(a). Dr. Justo Laffita Cruz, d(o,a) UBS Florida, responsável por sua execução, as seguintes informações que me fizeram entender sem dificuldades e sem dúvidas os seguintes aspectos:

- Que os resultados que se desejam alcançar são os seguintes: Espera-se aumentar os conhecimentos das mães sobre a importância e os benefícios do aleitamento materno exclusivo ate os 6 meses de idade, diminuir o índice de abandono do aleitamento materno exclusivo ate 6 meses, diminuir a mobilidade e melhorar a qualidade de vida das crianças.
- Que esse estudo começará em Janeiro/2015 e terminará em Setembro/2015
- Que eu participarei das seguintes etapas: todas
- Que os possíveis riscos à minha saúde física e mental são: não trará nenhum risco a minha saúde física ou mental